

O AMIGO DO POVO

N.º 706

A correspondência deve ser dirigida, franca de porte, para o escriptorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Provincias 720
Brazil—anno, moeda forte. 4400
Anuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os sur- assignatos gozam 20 % de beneficio.
Comunicados por linha 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

7.º ANNO.

BRAGA—1884.

QUINTA-FEIRA 24 DE JANEIRO

BOLETIM POLITICO

Um nosso collega de Lisboa tem investido com o sr. Fontes por causa do accordo a respeito das reformas politicas, concertado com o partido progressista, afirmando que o fim d'elle foi o galvanisar o moribundo partido da granja e aniquilar o partido constituinte.

Parece-nos desarrasoada a asserção e injusta a censura.

O nobre presidente de ministros, pôde ter errado, por que todo o homem, por mais e maiores brilhantes que sejam as suas faculdades deixa sempre assignaladas as suas obras com o cunho da imperfeição. O que, porém, também é certo, e de boa fé se não pôde contestar é que os mais nobres intuitos, as mais rectas intenções o inspiraram quando diligenciou que as reformas politicas fossem feitas com a cooperação de todos os partidos.

De resto todos que isemptos de toda a preocupação e fechando os ouvidos á voz da paixão, sempre má conselheira, approvaram, e muito sinceramente, o tão impugnado accordo.

O partido progressista não ficou sendo nem mais nem menos do que era. Se estava morto não lhe ha de dar vida a concorrência do seu auxilio, das suas muitas ou poucas forças na discussão das reformas!

Inimigos irreconciliaveis nossos, esta aproximação não lhes adoçará a sanha, e inimigos irreconciliaveis continuarão a ser.

E ninguém, por isso, os pôde censurar; o que, porém, é digno de reparo e até da mais acre censura é

FOLHETIM DO AMIGO DO POVO

FOLHAS SOLTAS

DA

HISTORIA DE BRAGA

I

O Recolhimento das Convertidas

Na longa serie dos arcebispos de Braga, tem um lugar distincto D. Rodrigo de Moura Telles, que occupou esta cadeira primacial desde 1704 a 1728.

Ahi estão ainda hoje muitos monumentos a attestar a sua piedade, a sua iniciativa e a sua esclarecida administração.

O recolhimento das Convertidas por elle fundado no campo de Sant'Anna em 1722 foi inspirado por uma idéa generosa e santa.

«Compadecendo nos, dizia o notavel Prelado, com entranhas de amor e caridade christã do mau e perigoso estado de algumas mulheres, que por muitas occasiões estão em peccados publicos, offendendo a Deus com suas torpezas, escandalizando o povo com sua dissolução e maus costumes, prejudicando a outras com o mau exemplo de sua vida... determinamos edificar n'esta dita nossa cidade de Braga uma casa com o titulo de Santa Maria Magdalena, debaixo de cuja santa protecção a submettemos, na qual... as mulheres convertidas a Deus por livre vontade, arrependidas do coração e de seus erros, quizerem fazer d'elles peniten-

o modo, pelo menos na apparencia, pouco leal com que o partido da granja se tem portado, fazendo desconfiar que é sua intuição estorvar e tolher a iniciativa e os sinceros desejos d'aquelles que tomaram a peito executar as reformas politicas.

Mas se por acaso, o que, por enquanto, não affirmamos, o partido progressista não proceder com a seriedade e lealdade que era d'esperar ainda assim não teremos uma unica palavra de censura para o nobre chefe do partido regenerador nem para nenhum d'aquelles que collaboraram ou concorreram mais ou menos directamente para o accordo, e não teremos tambem phrazes bastantes fortes, bastante expressivas para estigmatizar o indigno procedimento d'aquelles que se não envergonharam de faltar á sua palavra de cujo empenho foi testemunho todo o paiz.

E dada tal conjectura, o que por honra do mesmo paiz não esperamos, estamos certos que aquelles que occupam as cadeiras ministeriaes, cercados e fortalecidos por todos aquelles para quem as reformas são uma necessidade publica e urgente, e não uma arma politica, saberão realisar essa reforma a despeito dos esforços e maquinações dos que, não podendo, trapaceiam.

E Deus nos livre que factos nos viessem desmentir por que, então, nos julgaríamos irremediavelmente perdidos, se nós vissemos ceder deante d'empechillos engeitados pela perfidia os homens que hoje presidem nos destinos do paiz.

CORPORAÇÕES

CONSELHO DE DISTRICTO

Sessão de 11 de Janeiro

Presidencia do exm.º governador civil Jeronymo da Cunha Pimentel, estando pre-

cia, se possam recolher como em collegio e hospital de almas penitentes, e nelie achem remedio espirital, para reformarem em virtude sua vida e maus costumes, e temporal para a sustentação e amparo d'ella.

N'estas palavras, que precedem os estatutos com que D. Rodrigo de Moura Telles organisou o Recolhimento das Convertidas, está a indole e o fim d'aquella piedosa instituição.

Instituição sympatica! Pois ha nada mais sublime aos olhos de Deus e da humanidade, que abrir um asylo onde se acolham essas mulheres desgraçadas, mas arrependidas, que n'um momento de paixão se perderam, e que na ladeira impellidas do vicio se precipitaram no tremedal d'um prostibulo?

Nós vimol-as passar diante de nós, parecendo-nos alegres, e adejando-lhes nos labios um sorriso que não vem do coração, e não nos lembramos que ellas se offerecem como holocausto á nossa lubricidade!

Como devem ser dolorosas as lembranças do passado para a mulher illudida pelo homem, que lhe arranco a sua corôa de virgem, e a atirou ao abysmo da prostituição; que lhe expungiu da alma as esperanças, que acalentara nos momentos de illusão, e lhe esmagou o coração a transbordar de affectos?

Como devem ser angustiosos os gemidos do seu coração, que nas recordações da mocidade só encontra lagrimas para amaciar os espinhos do presente?

Se ha n'ella um alormecimento de paixões, uma como mortalha triste que lhe envolve a alma, tambem a sensibilidade lhe amolleceu para que a púa da desgraça, en-

trando bem funda no seio, lhe abra ali larga ferida, por onde se evapore a ultima esperança.

A sua vida é como o sepulcro da Biblia, branco por fóra, por dentro podridão e vermes.

Nos sorrisos mercenarios, que dispensa ao homem que passa, ha muita dor, de que o vulgo estúpido não avalia a profundidade.

Quando ella a sós com o seu infortunio pensar no que é, e no foi; quando vir a palidez das manchas assombrar-lhe as rosas desbotadas do rosto e divisar no horizonte curto da sua vida a enxerga do hospital, como unico conforto para as doencas, que fatalmente a esperam, o desespero hade apoderar-se do seu espirito embora atonico pela crapula, e uma palavra de maldição se coará dos seus labios acostumados ao fel da desventura.

Mas que importa que as suas palavras sejam como o ecco das fibras do coração, que se despedaça n'um eculo de soffrimento; que importa que as lagrimas do arrependimento venham apagar as nodos da sua vida, se ella não tem quem a receba na sua conversação, quem lhe avigore a esperança em Deus, que brotou no seu espirito trabalhado pela desdita?

Que importa o seu desejo de voltar a outro viver, se por cima do seu inferno de agonias, lhe não surgir um ceo de esperanças aberto pela caridade?

As suas lagrimas não lhe deixarão seguir o caminho da regeneração, se não houver quem lh'as enxugue com palavras de consolo e de esperança.

Foi isto o que pensou o illustre arcebispo, D. Rodrigo de Moura Telles, e o que

representou o ministerio publico o secretario geral, o bacharel João de Paiva Faria Leite Brandão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

CONSULTIVOS

Foi o conselho de parecer que estavam nos termos de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações, respeitantes a 1883-1884:

No concelho de Barcellos, do Menino Jesus, da villa, e do SS. Sacramento, da freguezia de Barqueiros.

No concelho de Braga, de S. Pedro e S. Thomaz, e SS. Sacramento, da freguezia de S. João do Souto; Senhora do Rosario, e Santa Luzia, da freguezia da Sé Primaz; Senhora da Torre, da freguezia da Cidade; Divino Espirito Santo, das freguezias de Nogueira, e Pedralva; Senhora do Rosario, da freguezia da Morreira; Almas, da freguezia de Crespos, e SS. Sacramento, da freguezia de Pedralva.

No concelho d'Espozende, da Senhora do Rosario, da villa.

No concelho de Guimarães, do SS. Sacramento, da freguezia de Roufe, e de S. Nicolau, da freguezia d'Oliveira.

No concelho de Vieira, do Bom Jesus da Paz, Senhora da Begonha, e SS. Sacramento, da freguezia de S. João da Cova, e de S. Francisco, da freguezia de Cançada.

CONTENCIOSOS

Approvou as seguintes contas:

No concelho de Braga, da junta de parochia da Morreira, de 1882, e de Santo Antonio, da freguezia d'Adaufe, Senhora do Rosario, da freguezia de Maximinos, Senhora do Rosario, da freguezia de Pouzada, Santo Antonio do Campo dos Touros, e S. Sebastião, da freguezia d'Adaufe, todas de 1882-83.

No concelho de Fafe, da Senhora do Rosario, das freguezias d'Arões e Sarafão; Almas, da freguezia de Fafe; e Santo Antonio, e SS. Sacramento, da freguezia de Sarafão.

Informou para o Supremo Tribunal os recursos de José Antonio Rebello da Silva, sobre derrama da camara, e do revd.º Lourenço de Magalhães e outros da fre-

guezia de Ruivães, concelho de Famalicão, sobre a eleição da junta de parochia.

Annullou a eleição da camara do recenseamento de Celorico de Basto, designando o dia 22 do corrente, para se proceder novamente a ella.

Approvou a eleição da junta de parochia de Villar do Monte, desattendendo o protesto apresentado contra a mesma.

Depego provimento ao recurso de José Martins Vieira professor primario da freguezia da Esperança, do concelho de Lanhoso.

FACTOS HISTORICOS

23 DE JANEIRO

—667—Morte do grande orador Santo Ildelfonso, arcebispo de Toledo, auctor da *perpetua virgindade de Maria, Mãe de Deus*. Para realisar diferentes obras de caridade e instituir um convento de virgens desfez-se dos bens que possuia.

—1516—Morte, na capital d'Hispanha, do monarcha D. Fernando, viuvo de D. Isabel.

—1783—Desabamento d'um enorme penhasco na margem do Corgo, no local do Aguininho, proximo de Villa Real, produzindo grandes prejuizos e impossibilitando a corrente das aguas.

—1806—Morte de William Pitot, ministro inglez, filho do conde de Chatam, contando apenas 47 annos.

—1871—Negociações, em Versailles, de Julio Favre com o conde de Bismark.

—1878—A infante D. Mucedes, filha do duque de Montpensier, casa com seu primo D. Afonso XII, rei d'Hispanha. Celebra a cerimonia nupcial o patriarcha das Indias e, em seguida, o grande cortejo passou pelo jardim Botânico, palacio do Prado, rua d'Alcalá, Porta do Sol e rua Major, entrando no palacio real, defronte do qual desfilaram as tropas.

—1882—Guitteau é declarado pelo jury auctor do assassinato perpetrado em mr. Garfield, presidente dos Estados Unidos.

—1883—Um grande incendio reduz a cinzas e ruinas o theatro de Riga.

lhe inspirou o elevado pensamento de fundar o Recolhimento das Convertidas, junto á ermida de S. Gonçalo, no campo de Santa Anna.

Levado por essa idéa mandou dar principio á obra, determinando que o edificio tivesse 18 cubiculos ou cellas, e fixando em 12 o numero de recolhidas alem da regente e porteira, que deviam ser duas mulheres maiores de 40 annos, honestas e de provada vida e costumes, de bom entendimento e prudencia, de condição branda para consolação das convertidas.

A todas estabeleceu uma pensão, sendo para a regente e porteira 40 reis por dia e para as convertidas 20 reis, tendo cada uma meio alqueire de pão por semana, e para combustivel doze carros de lenha por anno para todas. Alem disso estabeleceu o subsidio annual de 32\$500 reis para as despesas da fabrica da casa, capellão, medico, cirurgião e sangrador.

Para garantir de futuro aquella consignação que elle impoz a cargo dos rendimentos da Mitra, obteve a confirmação da Santa Sé por Breve do Papa Clemente XI de 14 de agosto de 1720.

Ainda a obra não estava concluida e já o benemerito fundador reduzira a estatutos a organização d'aquelle estabelecimento. Foi a 8 de novembro de 1824 que D. Rodrigo de Moura firmou aquelles estatutos.

A leitura d'aquelle documento mostra a illustração de quem o redigiu, o seu espirito organisador, o seu tino prudencial.

Attendeu-se a tudo o que exigia o bom regimen d'um estabelecimento d'aquella ordem, não esquecendo as mais pequenas cousas.

REVISTA LOCAL

Obras na sacristia do Populo

O digno deputado por este circulo, o sr. Castro e Solla, apenas teve conhecimento do incendio, que destruiu a sacristia da igreja do Populo, telegraphou ao sr. governador civil dizendo que estava prompto a sollicitar dos poderes publicos qualquer subsidio para ajuda das obras a fazer.

N'este intuito dirigiu-se aos snrs. ministros da guerra e das obras publicas, prometendo este logo mandar proceder ao orçamento d'aquellas obras.

Constando-lhe pelo juiz da irmandade do Populo que havia um contracto entre ella e o ministerio da guerra, a respeito da mudança da sacristia, pediu-lhe enviassem todos os documentos que o habilitassem a tratar deste assumpto.

Feira de S. Sebastião

Com uma concorrência extraordinaria, teve logar esta feira annual.

O dia convidava.

O numero de tranzacções foi deminuto. Em casa do ex.^m sr. dr. Lima houve o convívio onde este cavalheiro, por esta occasião, costuma reunir os seus mais predilectos amigos.

Foi um esplendido banquete, uma verdadeira festa.

Era para vêr a sincera alegria que transparecia no rosto do ex.^m dr. Lima, sentindo-se cercado d'aquelles que sabem apreciar as nobilissimas qualidades que o exornam e que tem a felicidade e a honra de serem contados no numero dos seus amigos.

Alem d'outros convivas vimos lá o sr. dr. Borges, actual juiz de direito de Bragança; o digno delegado de Villa Verde e sua ex.^m esposa e os ex.^{ms} snrs. Nicolau Barata, Corte Real, Azevedo Magalhães e dr. Sepulveda e familia.

Para o Brazil

Pe'lo nosso consul em Vigo foram detidos por falta de documentos tres rapazes naturaes do concelho de Barcellos, que pretendiam embarcar para o Brazil.

A quem compete

Casualmente visitamos o pardiêiro onde se acha aquartelado o destacamento de cavallaria.

Ficamos assombrados ao vêr aquella grande vergonha.

As cavallariças baixas, mal expostas e sem ventilação.

O mais incurioso e desleixado lavrador não as aproveitaria para aprisco dos seus gados; a caserna é uma verdadeira possilga; os arreios e armamento, a despeito das muitas e repetidas limpezas, estão sempre sujos, por que dos tectos carcomidos está continuamente caindo pó; o quarto do

Determinaram-se as condições que se deviam dar nas convertidas para obterem a sua admissão, bem como na regente e porteira para serem providas n'aquelles logares; o seu modo de vestir, de viver, os seus exercicios espirituales, a distribuição do serviço, as obrigações de cada uma, as obrigações do capellão, do medico, cirurgião e sangrador e até da servente, tudo se acha prescripto nos estatutos.

Corria o anno de 1722 e estava concluida a obra do novo edificio e reedificada a capella de S. Gonçalo, que com a invocação d'aquelle sancto e de Santa Maria Magdalena ficou sendo a capella do Recolhimento.

D. Rodrigo de Moura deu-se pressa em escolher regente e porteira, nomeando para aquelle logar Izabel do Sacramento e para este sua irmã Joanna de Jesus, que juntamente com tres convertidas do numero e duas educandas constituíam no dia 25 de abril de 1722 o primeiro pessoal do novo recolhimento.

Designára o arcebispo aquelle dia para o inaugurar sollemnemente.

Da capella do Paço archiepiscopal sahí n'essa tarde com destino á capella do Recolhimento uma bem ordenada procissão, em que eram conduzidas cada uma em seu andor as imagens de S. Gonçalo, S. Domingos, S. Bartholomeu, S. Rodrigo e Santa Maria Magdalena, levando o conego Antonio Felgueira Lima debaixo do pallio a reliquia do Santo Lenho da Sé na custodia, que o mesmo arcebispo mandou fazer.

Acompanhou elle a procissão e o seu Bispo coadjutor com os seus familiares, bem como os ministros e mais nobreza da cidade.

official é um cubiculo, onde a luz e o ar apenas penetram pela porta.

E' urgente, pois, prover e remediar tão graves faltas.

Regresso

Já regressou a esta cidade o ex.^m sr. Carlos Pimentel, que se havia auzentado para o Porto onde foi visitar seu irmão, o ex.^m sr. Adolpho Pimentel.

Transferencia de fundos

Por ordem da direcção geral da thesauraria do ministerio da fazenda foram hontem transferidos do cofre central deste districto 30 contos de reis para o Porto.

Capitão Castanet

O intrepido e audaz aeronauta que domingo passado, entre milhares de curiosos, fez a sua bella e arriscadissima ascensão na avenida do Palacio de Crystal, consta que virá brevemente a esta cidade apresentar ao publico bracarense o curiosissimo espectáculo de uma ascensão verdadeiramente prodigiosa. E' de esperar que não faltarão tambem a este novo e palpitante divertimento milhares de espectadores, pois que são uma perfeita raridade, entre nós, os arrojadissimos trabalhos aerens que o afamado capitão Castanet nos tenciona proporcionar.

Sarau litterario musical

Effectua-se no domingo, no theatro de S. Geraldo, o sarau litterario musical com que a sympathia Sociedade Philantropico Academica solemnisa a sua instituição.

Prehenchem a parte litteraria os ex.^{mas} snrs: dr. Pereira Caldas, dr. Albuquerque, Fernando Castiço, Cunha Vianna, Alfredo Campos, Senna Freitas, visconde de Piedella e Antonio Maria de Lacerda.

Deliciarão os espectadores com a parte musical os ex.^{ms} snrs.: Messias Fragoso, Alves d'Aranjo, dr. Emilie, Dias Costa e A. Lucio.

Melhoras

Está quasi completamente restabelecido o nobre chefe do districto, o ex.^m sr. dr. Jeronymo da Cunha Pimentel.

Congratulamo-nos com s. exc.^a e felicitamos o districto.

Sociedade democratica recreativa

Por falta de numero legal de socios, não se effectou, na noite de ante-hontem, o determinado no artigo 30.^o dos estatutos d'esta sociedade, ficando a sessão adiada para o dia 31.

Chegado que foi o prestito á capella do Recolhimento cantou-se o *Te Deum laudamus* e a ladainha de N. Senhora, e collocaram-se no altar as imagens dos sanctos que vieram na procissão.

No dia seguinte, 26 de abril, continuou festa da inauguração do novo recolhimento, a que assistiu o arcebispo seu fundador, que disse missa na sua capella. Houve exposição do Sacramento, missa cantada pelo conego Antonio Felgueira Lima, e sermão pregado de manhã pelo padre mestre Fr. José de Nazareth, religioso do convento do Populo, desta cidade, e de tarde pelo padre mestre Fr. Simão de Tavora, lente de moral no convento de S. Domingos de Vianna.

Estava por tanto inaugurado aquelle piedoso estabelecimento, que tão grande cuidado mereceu ao venerando arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles.

Conta-se que tendo um dia ido ver as obras de construção do seu recolhimento, o seu espirito esclarecido e rasgado soffreu grande contrariedade ao reconhecer quanto eram acanhadas as cellas, e apoucada a fabrica do edificio, e exclamára profundamente maguado—*«em mandei fazer quartos para habitar em mulheres e não viveiros para pombas»*.

As obras tomaram então maior desenvolvimento e mais largas proporções.

38 annos haviam decorrido desde a sua fundação e já a disciplina, que nos primeiros tempos estreitara em intima a união as recolhidas n'aquella casa, se sentia relaxada e frouxa. Esta circumstancia levou o arcebispo de então, D. Gaspar, a tomar providencias pela sua provisão de 23 de outubro de 1760.

S. Vicente

Na igreja de S. Vicente d'esta cidade foi sollemnemente festejado aquelle santo martyr.

A concorrência, como de costume, foi grande e grande foi tambem o valor das esmolas.

De manhã celebrou-se a missa cantada, a instrumental, e de tarde houve sermão.

Caçada feliz

Foi preso no domingo á noite, em Prado, o Carromano, jogador de profissão, com mais 21 pessoas que se achavam a apostar, fazendo aquelle banca.

Intimados pelo sr. commissario de policia, que foi alli de proposito, constando-lhe que se jogava livremente, deram-se todos á prisão sem offerecerem resistencia e depois de levantado o auto de noticia, foram remetidos ao sr. administrador de Villa Verde, escoteados pela força que ali se achava, para lhes dar o destino conveniente.

Por falta d'espaco

Em consequencia de recebermos um pouco tarde a carta do nosso illustrado correspondente de Villa Verde e, principalmente, por absoluta falta d'espaco só no proximo domingo nos é possível dar publicidade á sua correspondencia.

Prisão

Antonio de Sousa Leite Malheiro e Luiz Fernandes, foram presos por terem roubado quatro côrtes de calças ao sr. Manoel José de Faria, negociante n'esta cidade e morador na rua da Misericordia. Um dos côrtes foi encontrado na Nova Casa Penhorista Bracarense e os outros tinha-os em seu poder o Antonio de Sousa no acto da prisão. Foram enviados ao poder judicial e depois recolhidos na cadeia d'esta cidade.

Noticias de Celorico de Basto

São completamente destituídas de fundamento as noticias que em telegramma publica o «Commercio Portuguez» de hontem.

Os amigos do ex-administrador João Ferreira recorrendo a todos os meios para vencer a eleição da commissão recenseadora pretendiam conseguil-o por meio do terror. Para esse fim chamaram gente de má catadura de diferentes partes, que armados de cacetes queriam invadir a casa da camara.

Não lhe foi isso permitido, e vieram transmitir aquelle nosso collega do Porto a noticia a que nos referimos.

Não é verdade que a força militar entrasse dentro da casa da camara. Estavam acostumados a seguir como norma o seu arbitrio; para elles não havia lei, coherencia, ou dignidade politica.

Agora custa-lhes que se inaugure ali uma administração de moralidade.

Tenham paciencia.

Voltaremos ao assumpto.

N'ella ordena a mais completa observancia dos estatutos do Recolhimento, porque no não cumprimento das suas prescripções estava a principal origem do mal que ali se manifestava.

Ao mesmo tempo reconhecendo a necessidade de os modificar em alguns pontos aproveitou o ensejo de o fazer.

Entre estas modificações ve-se a expressa prohibição da entrada no recolhimento de qualquer pessoa, que não fosse o capellão ou o medico, revogando assim o artigo 26 dos estatutos que permittia a visita de *mulheres nobres e honestas*.

Esta mesma prohibição foi novamente ordenada pelo arcebispo D. Fr. Caetano Brandão por seu decreto de 21 de de julho de 1804.

Por determinação do arcebispo de 31 de julho de 1794 foi fixada a quantia de 20\$000 reis como *piso* ou entrada e a de 60 reis diários para sustento das recolhidas que quizessem ser admittidas alem do numero determinado nos estatutos, e para que o fundador havia estabelecido dotação.

Não obstante a utilidade social e christã d'aquella instituição a caridade publica nunca a bafejou com o seu favor. Poucos legados lhe foram deixados. Catharina Pinheiro legou-lhe 420\$000 reis em dinheiro e tres moradas de casas na rua das Aguas desta cidade com obrigação de sustentar duas recolhidas. Parte d'aquelle dinheiro perdeu-se e as casas, que eram insignificantes, foram ha pouco arrematadas e o seu producto convertido em inscripções.

O Padre José Alves, abade de Seramil, deixou-lhe 550\$000 reis com a obrigação de se receber ali e dar 70 reis diários a

a Chlorose e a Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do Ferro Bravais. Este toma e dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

(251)

NOTICIAS GERAES

Fernando Caldeira

Este distincto e conhecido escriptor acaba de ser promovido chefe dos redactores do «Diario da Camara dos pares».

A herança do papa

Levantam-se duvidas se os 2:160 contos de reis com que a piedosa igreja contemplou o papa é pertença do papado ou de Leão XIII.

Esquecimentos importantes

Nos vastos armazens do caminho de ferro em Malaga, entre diversos e muitos volumes esquecidos, existem dons de grande importancia. Um é nada mais e nada menos do que a apetitosa somma de 14:400\$000 reis, em formosissimas moedas d'ouro, o outro é uma magnifica carruagem.

VARIIDADES

Auroras

O que é uma aurora electrica? E' um clarão ou nuvem luminosa que apparece algumas vezes no céu, para o norte ou para o sul, junto dos polos magneticos, norte e sul, da terra; isto é, proximo dos pontos para onde se dirige a agulha do marear ou bussola nos seus polos pherios.

A aurora electrica chama-se aurora boreal quando apparece ao norte, e aurora austral quando se vê ao sul.

As auroras boreaes são muito raras nas nossas regiões; porém, nas do norte são communnissimas, e sob o 70.^o de latitude é tambem raro que passe uma noite sem que se perceba pelo menos alguma clarão.

Sob quantos aspectos se mostram as auroras electricas? — Dous; de arco ou de resplendor.

No de arco, separado do horizonte por um segmento de côr escura, é d'uma alva-

uma donzella, que por falta de meios carceese d'aquelle abrigo, e que se um dia este recolhimento acabasse passaria aquelle legado com o encargo para o recolhimento da Caridade ou para outro que o quizesse aceitar.

Este legado foi recebido por escriptura de 2 de abril de 1837. A primeira recolhida que principiou a gozar d'aquelle Beneficio foi Marianna Thereza de Jesus.

O seu capital ainda hoje existe inturoado. Antonio Pinto deixou ha pouco 50\$000 reis para despesas do *officio* da imagem do Coração de Jesus, que se venera na capella do Recolhimento.

A casa, que na sua primitiva foi destinada para ter apenas 18 cellas, foi depois augmentada com mais 21. A sua pequena cerca tem agua potavel da que abastece a cidade.

Hoje a casa está tão velha, que em algumas partes quasi ameaça ruina.

A indole primitiva deste estabelecimento perdeu-se com o correr dos tempos. Hoje é como outro qualquer recolhimento.

Depois de 1834 passou a superintendencia deste estabelecimento, que até ali era dos arcebispos, para os governadores civis. A dotação que o arcebispo fundador lhe havia consignado com approvação pontificia perdeu se tambem.

Hoje vivem as recolhidas de alguma cousa que tem, das esmolas que recebem, e das que lhe vem do cofre dos Sanctuarios, administrado pelo governador civil.

O rendimento do seu pequeno fundo mal chega para as despesas da conservação da casa e do culto da capella.

ra brilhante, passando, muitas vezes, para azulado ou amarello tirante a verde; a orla inferior desenhava-se nitidamente, mas a superior confundia-se com o clarão que illumina todo o firmamento.

No aspecto de resplendor os raios da aurora electrica são brancos, e sobem do horizonte para o zenith sob a forma de rontas scintillantes que fluctuam ao vento. Tambem algumas vezes se formam de coroaas zenithaes, ornadas das mais bellas côres, e d'estas coroaas parece que se despedem os raios que a abrilhamtam.

Qual é a causa das auroras electricas? Julga-se actualmente que a aurora, tanto boreal como austral, é essencialmente uma manifestação electrica do magnetismo terrestre, uma especie de tempestade magnetica? Este phenomeno, contudo ainda não está explicado por modo satisfatorio.

Muitas causas secundarias podem concorrer para a sua formação e para a modificar.

Qual é a causa das diferentes côres das auroras electricas? — A vária densidade e estado hygrométrico das camadas da atmosphera, atravez das quaes passa a luz das auroras, basta para lhes dar diferentes côres, as quaes podem tambem depender de circumstancias ainda desconhecidas; da intervenção das nuvens chamadas cirrus, de pequenos corpos ou das nuvens de poeira que giram na atmosphera em grande altura, etc. etc.

Ouve-se algum ruído durante as auroras magneticas? — Muitos observadores julgam ter ouvido durante as auroras boreaes certos rugidos sibilantes, estridor, ribombo, estalidos.

Todavia é mais provavel que estes ruidos sejam illusorios, e que a aurora boreal seja silenciosa.

Qual é o phenomeno que den ás auroras electricas o nome de «cabras dançantes»? — Os movimentos andulantes dos seus raios.

Como se sabe que as auroras são um phenomeno produzido pelo magnetismo terrestre? Por que exercem grande influencia na agulha de marear, e a desviam da sua direcção habitual; por que ha uma relação constante entre a apparição das auroras magneticas e as variações de intensidade do magnetismo terrestre; por que as apparições periodicas, maximas e minimas, das auroras, correspondem aos maximos e minimos periodos de intensidade do magnetismo. Arago, observando as agitações da agulha amiantada no interior do observatório de Paris, pôde annunciar que em tal dia e a tal hora havia de apparecer uma aurora magnetica no hemispherio do norte. — (Breuer. Chave da Sciencia).

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Tendo o empregado, que recentemente se despediu de minha casa, o sr. José Maria de Lima, depois de abrir um estabelecimento de tabacos n'esta cidade, accrescentado ao seu nome o appellido de S. Romão, pelo qual eu sou geralmente conhecido, e pe o qual é conhecido tambem de longa data o meu antigo estabelecimento de tabacos na rua do Souto n.º 38, por este meio previno o publico, que o estabelecimento d'aquelle sr. nada tem de commum com o meu, o qual continua sendo como até agora, na rua do Souto n.º 38, achando-se á testa d'elle o meu antigo primeiro empregado e interessado o sr. Antonio José Fernandes Lopes.

Braga 20 de Janeiro de 1884. (279) João Antonio d'Oliveira Braga.

Comarca de Braga

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão abaixo assignado, affixaram-se editos de 30 dias citando todos os credores e legatorios desconhecidos ou residentes fora da mesma comarca, para deduzirem os seus direitos no inventario entre maiores a que se procede por obito de Dona Ignacia Mequelina Pedroso d'Araujo, moradora que foi n'esta cidade em que é inventariante José Gomes d'Araujo.

Braga 19 de Janeiro de 1884. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, J. M. da Costa. (278) O escrivão, João Marcos d'Araujo Ribeiro.

BANCO DO MINHO

Dividendo do 2.º semestre de 1883

Está aberto o pagamento do dividendo das acções d'este Banco correspondente ao 2.º semestre de 1883, na razão de 3 1/2 % ou 33500 reis por acção livre do imposto de rendimento, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até á 4 da tarde, nas seguintes localidades:

Em Braga: Sede do Banco.
No Porto: Caixa Filial do Banco do Minho.
Em Lisboa: Banco Lisboa & Açores.
Em Guimarães: Banco Commercial de Guimarães.
Braga, 19 de Janeiro de 1884.
Pelo Banco do Minho
Os Gerentes,
Antonio José Gonçalves Braga.
João Marques da Silva. (276)

PAVÃO

Da casa de Francisco Prestello de Alarcão, da rua dos Pelames, desapareceu um, em principios d'este mez. Dão-se boas alviçaras á pessoa que o entregar ou der indicações onde elle existe. (277)

SOCIEDADE DEMOCRATICA RECREATIVA

Não se tendo reunido numero legal de socios que pudesse constituir a assemblea geral ordinaria annunciada para hoje, são de novo convidados os srs. socios a comparecerem na casa da sociedade na noite de 31 do corrente, pelas 7 horas, para dar cumprimento ao que determina o art.º 30 dos estatutos.

Braga 22 de Janeiro de 1884.
O secretario,
José Maria Gomes Bello. (280)

EDITAL

O Vereador dos Expostos faz publico, que no dia 30 do corrente mez, tem de começar no Hospicio respectivo o pagamento geral ás annas criadeiras dos expostos do mesmo hospicio, com relações ao 4.º trimestre vencido do anno civil de 1883, pagamento este que durará 8 dias consecutivos.

Braga, Paço do Concelho 21 de Janeiro de 1884.
O Vereador dos Expostos
(275) João Maria de Souza Machado.

EDITAL

A camara municipal do concelho de Fafe:

Faz saber que no dia 11 de Fevereiro proximo, pelas 10 horas do dia, tem d'arrematar-se nos paços do concelho, por meio de propostas em carta fechada, a construcção de um tanque de pedra, que tem de collocar-se no lugar do Pico, freguezia de S. Gens, d'esto concelho, sendo a base de licitação a quantia de 120\$000 reis.

A planta, orçamento e respectivas condições, acham-se patentes na secretaria municipal.

Fafe 16 de Janeiro de 1884.
O presidente,
Vieira de Castro. (269)

VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz. Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos: na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os srs. Pereira, Aguiar & C.ª, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (270)

Francisco José Vieira da Silva Carvalho morador na rua de Souto n.º 55 tem um calciche, tirado por dois cavallos, para alugar para toda a parte. Para tratar na mesma casa. (271)

RECONSTRUÇÃO DO MONUMENTO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO

A Comissão Reconstructora do Monumento da Immaculada Conceição do Monte Sameiro, faz publico que no dia 2 do proximo futuro mez de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã na sala das Sessões da Ordem Terceira no largo de S. Francisco se hade proceder á arrematação de parte do Monumento da Immaculada Conceição do Monte Sameiro, sob a base de licitação de 1:460\$000.

As condições e projecto da obra a reconstruir achem-se em casa de Faria Ferreira & C.ª do dito largo de S. Francisco n.º 9 onde os interessados as podem examinar a toda a hora do dia.

Braga 17 de Janeiro de 1887.
O presidente da commissão,
(268) José Firmino d'Almeida.

TELEPHONES

CAMPANHAS, MACHINAS ELECTRICAS

MONTAM-SE E CONCERTAM-SE

MAGRIÇO. (274)

JOÃO DA SILVA MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

BRAGA

Grande sortimento de papeis pintados, cereaduras e cantos para decoramento de sallas, mais de 300 dezenhos, desde o preço de 60 a 3\$000 réis a peça.

Tambem vende óleo, tintas, vernizes e brochas para pintura de casas e cartogens.

Especialista em cimentos e Portland para taças, lagos, lagares e gesso calcinado para estuques.

Transparentes de diversos tamanhos para janellas e portas de sacadas, em diferentes tamanhos e dezenhos.

Imprime bilhetes de visita em cartão branco, de primeira qualidade, a 300 réis o cento; de 2.ª qualidade em cartão d'algodão a 400 réis; ditos para lucto a 600 e 800 réis o cento.

Remettem-se pelo correio franco de porte, bem como amostras de papeis etc. etc. (133)

PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

CAMPO DE SANT'ANNA, N.º 7

BRAGA

O excellento pão d'este estabelecimento obteve a justa fama do—MELHOR PÃO CONHECIDO.

A manipulação d'elle é perfeita; e produzido de farinhas superiores, contém a maior quantidade de Glúten, cuja substancia torna este pão saboroso hygienico e nutricao.

PREVENÇÃO

A fraude trata de imitar este precioso alimento, vende-o em cabazes semelhantes aos d'esta fabrica, e inculcando-o como n'ella fabricado: por isso o abaixo assignado previne os seus dedicados freguezes de que se não deixem enganar.

Os Cabazes da—Padaria Gomes—levam o escudo das armas Reaes Portuguezas, e nome da fabrica.

Todo o Cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta Padaria.

No mesmo escudo se lê o numero do servente que o conduz. Pode-se obsequiosamente ao freguez, que não fôr correctamente servido, se digue tomar o numero do respectivo Cabaz, e fazer a sua reclamação no escriptorio do estabelecimento, onde será promptamente attendido.

FRANÇA DO MERCADO

O unico lugar onde se vende alli este pão é na Barraca Central, que tem nas taboletas o nome da—PADARIA GOMES.

PÃO QUENTE

Até ás 8 horas da manhã—ao meio dia—e ás 7 e meia horas da tarde. Braga, 1 de janeiro de 1884 (264)

Manoel Joaquim Gomes.

Caixeiro

Na rua dos Chãos n.º 5, admite-se um com bastante pratica e bons costumes. (248)

ANTONIO RODRIGUES RIBEIRO

Campo de D. Luiz I, n.º 1,

(entrada da rua dos Capellistas)

BRAGA

O primeiro deposito de machinas de costura para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros e creanças.

Machinas da Companhia Fabril Singer que vende muito mais barato de que em outra qualquer parte.

Machinas da nova Singer com grandes melhoramentos as mais perfeitas que há conhecidas até hoje, tendo alem d'isso muitos aprestes para trabalhos de fantasia.

Grande novidade de machinas para costura e para cazear com toda a perfeição. Idem para trabalhar á mão para familias com dous pespontos. As machinas nova Singer são garantidas por 5 annos. Cuidado com as «Singer», que as d'este deposito são superiores. Ha machinas desde 2\$500 reis até 50\$000.

Ensino gratis ainda que seja d'aqui retirado 15 kilometros. Ha todos os accessorios e agulhas para as ditas machinas.

Todas as machinas se vendem a prestações mensaes ou semanacs, e menos 10 % a prompto pagamento. (155)

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28

BRAGA

Loteria de Hespanha a 31 de Janeiro
1.º premio 14:400\$000

Bilhete inteiro 6\$000, meios 3\$000, decimos 600 reis, e fracções de diversos preços.

Loteria de Lisboa a 24 de Janeiro de 1884
6:000\$000

Bilhetes 4\$800, meios 2\$400, qutaros 1\$200, oitavos 600, e fracções de diversos preços.

Na mesma casa ha um sortimento completo de camizaria, brancas, e de côr, gravatas, laços, plastos, collarinhos, punhos, tudo novidade.

